



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2019 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Febre Chikungunya E Síndrome De Guillain-Barré Em Adolescente: Um Relato De Caso

Autores: PÂMELA BERTOLLO FERREIRA (UFSCAR), CRISTINA ORTIZ SOBRINHO VALETE (UFSCAR), CÁSSIA SOUSA FERREIRA (UFSCAR), RENATA PAGLIARI DE OLIVEIRA (UFSCAR), NARA MORAES GUIMARÃES (UFSCAR), ITALO MOREIRA (UFSCAR)

Resumo: A Febre Chikungunya (FCK) é uma arbovirose geralmente autolimitada, mas pode evoluir com complicações neurológicas, como a Síndrome de Guillain-Barré (SGB), uma condição imunomediada associada a infecções virais. Este relato de caso descreve uma adolescente que desenvolveu SGB após infecção pelo vírus Chikungunya, inicialmente apresentando febre e artralgia, evoluindo em três semanas para fraqueza muscular ascendente, hiporreflexia e parestesia em membros superiores. Exames laboratoriais e eletroneuromiografia confirmaram o diagnóstico de SGB na variante AMAN (neuropatia axonal motora aguda). O tratamento incluiu Imunoglobulina Humana endovenosa (IgIV), analgesia e fisioterapia intensiva, resultando em melhora parcial. A evolução do caso destaca a importância da suspeita precoce de SGB em pacientes com FCK, visto que os sintomas iniciais inespecíficos podem atrasar o diagnóstico e o tratamento. A FCK frequentemente cursa com febre e artralgias intensas, levando a um foco excessivo no componente articular e à possível negligência dos sintomas neurológicos emergentes. O atraso no diagnóstico pode comprometer o prognóstico, visto que o tratamento precoce com IgIV reduz a morbimortalidade. A relação entre FCK e SGB reforça a necessidade de investigação neurológica em pacientes com arboviroses que apresentem sintomas neurológicos progressivos. Além disso, o manejo desses casos deve ser multidisciplinar, incluindo tratamento imunomodulador, reabilitação e suporte sintomático para otimizar a recuperação. O relato reforça a necessidade de vigilância epidemiológica rigorosa e capacitação dos profissionais de saúde para reconhecer precocemente os sinais da SGB associada à FCK. Dada a gravidade da doença e o risco de sequelas permanentes, recomenda-se que pacientes com suspeita de SGB sejam monitorados em unidades de terapia intensiva (UTI) e recebam suporte especializado. Por fim, a crescente incidência da SGB associada ao vírus Chikungunya ressalta a importância do acompanhamento clínico e da prevenção de arboviroses, visando reduzir complicações neurológicas e melhorar os desfechos clínicos dos pacientes.